

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Mariana de Jesus Costa

**COMPREENDENDO A RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE EM CONTEXTOS
RURALS**

MARIANA, MG

2024

Mariana de Jesus Costa

**COMPREENDENDO A RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE EM CONTEXTOS
RURAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Alexandra Resende Campos

MARIANA, MG

2024

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

C837c Costa, Mariana de Jesus.
Compreendendo a relação escola e comunidade em contextos rurais.
[manuscrito] / Mariana de Jesus Costa. - 2025.
17 f.

Orientadora: Profa. Dra. Alexandra Resende Campos.
Monografia (Licenciatura). Universidade Federal de Ouro Preto.
Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Graduação em Pedagogia .

1. Comunidade e escola. 2. Vida rural. 3. Educação. 4. Bibliografia -
Metodologia. I. Campos, Alexandra Resende. II. Universidade Federal de
Ouro Preto. III. Título.

CDU 373

Bibliotecário(a) Responsável: ELIANE APOLINARIO VIEIRA AVELAR - CRB6/3044



FOLHA DE APROVAÇÃO

Mariana de Jesus Costa

Compreendendo a relação escola e comunidade em contextos rurais

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de licenciada em Pedagogia

Aprovada em de 04 de abril de 2025

Membros da banca

Dr.^a Alexandra Resende Campos - Orientadora (Universidade Federal de Ouro Preto)
Dr. Erisvaldo Pereira dos Santos (Universidade Federal de Ouro Preto)

Alexandra Resende Campos, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 24/04/2025



Documento assinado eletronicamente por **Alexandra Resende Campos, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 24/04/2025, às 14:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0900292** e o código CRC **7729E009**.

RESUMO

O objetivo deste estudo é compreender a relação estabelecida entre escola e comunidade em contextos rurais, considerando como essas instituições se constituem no dinamismo da vida social da localidade. A metodologia utilizada para realização deste trabalho é a pesquisa bibliográfica. Primeiro, foi realizado um levantamento bibliográfico na plataforma Scielo, buscando pesquisas que estudassem a temática das escolas do campo e comunidades rurais. Depois, foram selecionadas duas teses de doutorado e uma dissertação de mestrado que abordaram a relação comunidade e escola em contextos rurais do estado de Minas Gerais. Os textos escolhidos coincidentemente tratavam da política de nucleação, um dos principais fatores responsáveis pelo fechamento de escolas rurais. Portanto, o fechamento dessas instituições também ganhou destaque nesse trabalho. A conclusão é a de que, mesmo que essas escolas tenham sido fechadas, elas ainda são parte da cultura e da história da comunidade. Principalmente por causar uma sensação muito forte de pertencimento, o fechamento das escolas rurais impacta a vivência de suas respectivas comunidades em diversos aspectos cotidianos.

Palavras-Chaves: Escolas do Campo; Comunidade Rural; Educação.

ABSTRACT

This study aims to understand the relationship between school and community in rural contexts, considering how these institutions constitute dynamic social life within their locations. The methodology used in this work is based on bibliographic research. First, a bibliographic review addressing the theme of rural schools and their communities was carried out on the SciELO online platform. Then, two PhD thesis and one master's thesis discussing the relationship between community and school in rural contexts were selected, besides being realized in Minas Gerais's rural communities. Coincidentally, all texts approached the nucleation policy, one of the main reasons for rural schools to close. Thus, this closure was also highlighted in this study. The accomplished conclusion is that even though these schools have been closed, they still are part of the community's culture and history. Especially because it created a very strong sense of belonging, the closure of rural schools impacts the daily lives of their communities in several aspects.

Keywords: Country Schools; Rural Community; Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DIALOGANDO COM PESQUISAS QUE TRATAM DA RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE RURAL	8
3 A RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE RURAL	10
4 CONCLUSÃO	15
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

1 Introdução

Historicamente as escolas do campo estão diante de diversas lutas por sua existência e permanência. Ao longo dos anos o processo de fechamento das escolas do campo foi se intensificando, gerando diversos impactos para as comunidades em que essas escolas estão localizadas. Durante minha trajetória acadêmica, a Educação do Campo me chamou a atenção ao cursar a disciplina de Educação no meio rural, em que estudávamos as relações educativas das escolas do campo e a realidade enfrentada. Com isso, me interessei pela história e origem da minha família, que apesar de atualmente morar na cidade ainda vive no campo. Portanto, a minha vida sempre se volta para essas questões, principalmente o pertencer a uma comunidade.

Essa questão de pertencimento me fez pensar, ao longo da disciplina, sobre como isso acontecia dentro da escola e como se fazia presente no cotidiano da comunidade rural. Ao aprofundar meus estudos na área, observamos também a perspectiva da comunidade, principalmente após ou diante de um possível fechamento dessas escolas, o impacto dessas instituições nesses ambientes que estão afastados do grande centro urbano, e, muitas vezes, a escola é a única comunicação com o poder público. Após o fechamento de uma escola do campo a comunidade tende a se sentir abandonada e esvaziada.

As comunidades rurais sofrem com esse abandono desde o início da modernização do campo e da industrialização nas primeiras décadas do século XX, já que o governo sempre priorizou investir em grandes centros urbanos. Além disso, ao longo dos anos essas comunidades começaram a sofrer com o avanço do agronegócio, que contribui diretamente para o esvaziamento e fechamento das escolas do campo.

Ocorre que na sociedade capitalista, a escola tem sido usada como uma ferramenta pela classe hegemônica para consolidar seu projeto de sociedade. Tanto que os conhecimentos, princípios, valores, desenvolvidos na escola são aqueles que interessam ao projeto urbano/industrial/burguês, e não aqueles que nascem e partem de experiências acumuladas no fazer cotidiano destes trabalhadores, os camponeses. (PERIPOLLI; ZOIA, 2011, p 191)

De acordo com o censo escolar de 2023 produzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o número de escolas localizadas na zona rural passou de 61.353 em 2014 para 45.788 em 2023, uma perda de 15.565 escolas, sendo reflexo do processo de nucleação dessas escolas.

A política de nucleação¹ teve maior adesão por parte das secretarias municipais e estaduais de educação, após a criação da Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE); com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002) e com as diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo (Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008).

Esses documentos, assim como aborda Campos (2014), consideram as dificuldades e particularidades das escolas rurais e conseqüentemente a necessidade de investimentos nessas escolas. Portanto, o documento evidencia, mesmo que de maneira indireta, a possibilidade da política de nucleação para atender as necessidades e propostas da própria lei.

As escolas rurais, apesar de muitas ainda não se reconhecerem como Escolas do Campo enquanto uma perspectiva política, pautadas no Movimento Nacional por uma Educação do Campo, carregam as particularidades e culturas próprias da região. Portanto, ela contribui e incentiva a permanência de raízes locais, histórias próprias da comunidade e se torna referência para a comunidade como um todo.

Além de ser um dos fatores da permanência desses moradores na região, evitando o esvaziamento do campo e a evasão escolar, a perda da escola também simboliza para esses moradores a perda do poder público na comunidade, já que ela assume não só esse como outros papéis para os moradores, como um espaço de socialização em que acontecem as festividades da região. Essa importância da escola ocorre principalmente pelo abandono e a vulnerabilidade que essas localidades já passam por causa das suas localizações.

A perda dessas escolas para a comunidade simboliza também a perda da identidade cultural, uma vez que a instituição faz parte da vida destes moradores, além de simbolizar a memória de ter vivido parte da infância e adolescência nesses espaços, principalmente, por verem os prédios fechados, se deteriorando e sem nenhuma finalidade para a comunidade.

Considerando estes aspectos, a questão balizadora deste estudo foi compreender a relação estabelecida entre escola e comunidade rural, principalmente entender o impacto dessas instituições no dinamismo da comunidade. Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa é compreender a importância das escolas do campo para as comunidades rurais. Já os objetivos específicos foram: Analisar o tipo de vínculo estabelecido entre escola e

¹ “O processo de nucleação das escolas rurais, ou mesmo de “aglutinação”, “agrupamento” ou “consolidação”, como se referem alguns autores (FAGUNDES, MARTINI, 2003; VASCONCELLOS, 1993), tem por objetivo a otimização de recursos e a melhoria do ensino destinado aos alunos do meio rural. Essa política implica um alto gasto com o transporte escolar, para garantir o traslado diário dessas crianças entre suas casas e a escola, e requer também um investimento com a construção, ampliação ou reforma do prédio em que funcionará a escola núcleo.” (CAMPOS, 2014, p 34)

moradores de comunidades rurais e compreender se as escolas do campo contribuem para o desenvolvimento das comunidades rurais e vice-versa.

Para a realização deste estudo foi realizado um levantamento de teses e dissertações que abordam a relação escola do campo e comunidade rural na plataforma Scielo. Segundo Souza, Oliveira e Alves (2021, p 81) “A pesquisa bibliográfica é uma importante metodologia no âmbito da educação, a partir de conhecimentos já estudados, o pesquisador busca analisá-los para responder seu problema do objeto de estudar ou comprovar suas hipóteses, adquirindo novos conhecimentos sobre o assunto pesquisado”.

Para realizar a busca na plataforma Scielo foram usados os seguintes indexadores: Escolas do Campo; Comunidade Rural e Educação do Campo. Foram considerados teses e dissertações com pesquisas desenvolvidas em escolas localizadas em Minas Gerais, desenvolvidas no período de 10 anos (entre 2014 e 2024). Usando esses critérios, três trabalhos que tinham foco direto na temática estudada (relação escola e comunidade rural) foram localizados e selecionados para pesquisa. Esses estudos também tinham em comum o fato de abordarem a política de nucleação, evidenciando o impacto do fechamento das escolas nas comunidades rurais. Foram selecionadas duas teses e uma dissertação vinculada a programas de pós-graduação em educação, sendo elas: “Entre o Rural e o Urbano: Política de Nucleação, Escolarização, Relação Família-Escola e Escola Família em Comunidades Rurais de São João Del-Rei, MG”- tese de doutorado desenvolvida por Alexandra Resende Campos, no ano de 2014 na Universidade Federal Fluminense; “Relação Escola-Comunidade: a importância da escola do campo” - dissertação de mestrado desenvolvida por Filipe Cotta Barbosa, no ano de 2022 na Universidade Federal de Ouro Preto; “Escolas rurais do município de Viçosa - Minas Gerais: memórias, políticas e práticas” - tese de doutorado desenvolvida por Arlene de Paula Lopes Amaral, no ano de 2021 na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Após leitura, fichamentos e análise destes estudos foi possível encontrar algumas respostas direcionadas aos objetivos propostos neste trabalho de conclusão de curso.

Este trabalho está organizado em duas partes, além da presente introdução e considerações finais. A primeira seção apresenta as pesquisas selecionadas para a realização deste estudo, mostrando como elas foram realizadas; o contexto em que foram produzidas; os objetivos e principais resultados. Já a segunda seção, apresenta aspectos específicos sobre a relação escola e comunidade rural, o impacto da escola no dia-a-dia da comunidade e a importância dessas instituições permanecerem na comunidade, considerando os principais resultados das pesquisas selecionadas e analisadas para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso.

2 Dialogando com pesquisas que tratam da relação escola e comunidade rural

Esse estudo tem como base pesquisas desenvolvidas em escolas e comunidades rurais localizadas no estado de Minas Gerais, realizadas nos últimos 10 anos (2014-2024), sendo duas teses e uma dissertação. Outro ponto importante que conectam as pesquisas selecionadas é que todas tratam do fechamento de escolas. Este não foi um critério pré estabelecido para a escolha dos trabalhos, mas foram pontos relevantes para a compreensão da importância da escola para a comunidade e também da comunidade para a escola, já que ao longo desse estudo ficou evidente essa importância mútua.

A primeira pesquisa aqui apresentada é “Entre o Rural e o Urbano: Política de Nucleação, Escolarização, Relação Família-Escola e Escola Família em Comunidades Rurais de São João Del-Rei, MG”. Trata-se da tese de doutorado desenvolvida por Alexandra Resende Campos, no ano de 2014 na Universidade Federal Fluminense. Essa pesquisa teve como objetivo entender o processo de nucleação das escolas rurais e seus impactos. A pesquisa foi realizada na cidade de São João del-Rei/MG. Nesta cidade, entre os anos de 2004 a 2011 a Secretaria Municipal de Educação fechou 11 escolas rurais. Neste estudo, a autora mostrou os impactos desse fechamento na relação família escola e escola-família, no processo de escolarização dos alunos e nas comunidades que tiveram suas escolas fechadas. A pesquisa foi realizada em um distrito (São Sebastião da Vitória) da cidade de São João del-Rei e em dois povoados vizinhos a esses distritos (Povoado do Tijucu e Povoado do Cruzeiro da Barra). Neste estudo foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 15 famílias que tinham filhos matriculados nas escolas que foram fechadas e demais atores envolvidos nesse processo (alunos, professores, supervisora, secretário da educação e moradores), além do preenchimento de um questionário socioeconômico para traçar o perfil das famílias pesquisadas.

Os resultados da pesquisa mostraram que essa política teve um impacto positivo para os alunos, já que ampliou o círculo de amizades e o horizonte escolar; teve uma diversificação de atividades no currículo, além da ampliação da equipe escolar entre vários outros aspectos que esses alunos consideraram positivos. Já a relação família-escola e escola-família, teve um grande impacto negativo. Pais que participavam regularmente de reuniões e eventos escolares perderam espaço na nova escola. Quando a escola estava localizada na própria comunidade eles tinham relação de amizade com os professores e demais funcionários da escola, já na escola nucleada esse vínculo era apenas formal. Para a comunidade esse impacto foi ainda maior, todos eles relataram uma sensação de vazio sem o movimento dos alunos pela comunidade, relataram inclusive que mudanças na rotina dos povoados e perdas no que se refere a presença do poder público nas localidades

A segunda pesquisa aqui apresentada é a dissertação “Relação Escola-Comunidade: a importância da escola do campo”. Essa pesquisa de mestrado foi desenvolvida por Filipe Cotta Barbosa, no ano de 2022 na Universidade Federal de Ouro Preto. O principal objetivo dessa pesquisa foi compreender a importância da única escola presente no subdistrito de Campinas, localizado na cidade de Mariana-MG, e qual o papel desse estabelecimento escolar na perspectiva da comunidade, dos moradores do povoado.

O autor dividiu a pesquisa em quatro eixos de análise para atender a esse objetivo principal: a) a apresentação do cotidiano de Campinas e dos moradores entrevistados; b) os usos e significados da escola local para os moradores; c) a função escolar da unidade de ensino local e processos de escolarização e d) a influência da mineração no subdistrito e na escola local. No primeiro momento o pesquisador fez uma análise da legislação nacional referente à Educação do Campo e apresentou dados estatísticos, posteriormente foi abordado o resultado das entrevistas, semiestruturadas e de abordagem reflexiva, realizadas com seis moradores do subdistrito.

Esses entrevistados foram escolhidos após a indicação de moradores do subdistrito para contemplar os seguintes perfis: dois moradores que possuem filhos estudantes na escola do subdistrito; dois moradores que possuem filhos estudantes na escola do distrito de Águas Claras (distrito mais próximo ao subdistrito) e dois moradores referências ou que ocupam o perfil de liderança na comunidade. Todos os seis moradores estudaram na Escola Municipal de Campinas e possuem vínculos afetivos com esse estabelecimento escolar.

De acordo com os resultados dessa pesquisa foi possível afirmar que a instituição escolar é vista como ponto central para a existência do subdistrito e faz parte do cotidiano da comunidade. Foi avaliado de forma negativa a transferência dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental para a escola do distrito de Águas Claras. Os entrevistados temem o fechamento integral da unidade de ensino de Campinas e consideram essa primeira transferência como um passo inicial para esse fechamento. Além disso, ficou muito evidente o impacto da mineração para a comunidade, principalmente com o rompimento da Barragem de Fundão².

O principal ponto abordado pelos entrevistados é sobre a escola ser um canal de comunicação com o poder público municipal e colaborar com as condições básicas de existência e resolução das necessidades corriqueiras dos moradores. E para eles isso é fundamental, já que o distrito fica distante do centro urbano, portanto essa conexão que a escola gera, é o melhor meio para a população se comunicar com os órgãos públicos.

² O distrito de Campinas se localiza próximo às áreas impactadas pela barragem e a economia da região gira em torno das minerárias da Empresa Samarco.

A terceira pesquisa selecionada para esse estudo foi a tese intitulada “Escolas rurais do município de Viçosa- Minas Gerais: memórias, políticas e práticas”. Essa pesquisa de doutorado foi desenvolvida por Arlene de Paula Lopes Amaral, no ano de 2021 na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Este estudo teve como objetivo realizar uma análise histórica sobre o fechamento de escolas localizadas no meio rural no município de Viçosa-MG, além de refletir sobre essa política de fechamento.

A pesquisa analisou contextos históricos que marcaram a trajetória da educação rural e da Educação do Campo no Brasil, principalmente no município pesquisado, considerando as questões políticas estaduais e municipais. O estudo também descreve as políticas educacionais que estruturam os processos de nucleação de escolas rurais, também analisou os benefícios e os impactos do fechamento de escolas rurais no município pela visão da comunidade, dos professores e da Secretaria Municipal de Educação.

A pesquisa foi desenvolvida com depoimentos orais de professores, moradores da comunidade e do Conselho Municipal de Educação. Também foram analisados documentos criados pelo Estado, da atuação de movimentos sociais, que foram fundamentais para o processo de permanência de uma das escolas pesquisadas, e os documentos locais como jornais municipais.

A pesquisadora investigou duas escolas de comunidades diferentes que pertencem ao município, uma que foi fechada e outra que passou pelo processo, mas permaneceu funcionando, não sendo efetivado o fechamento. O principal ponto que diferenciou a realidade das comunidades foi a participação da população local, uma das comunidades se manteve resistente ao fechamento. Essa resistência foi fundamental para a permanência da escola. Já a escola que foi fechada, a comunidade não participou ativamente desse processo, não se mobilizando para evitar a perda da instituição na localidade.

A principal conclusão desse estudo foi a importância dos movimentos coletivos ligados ao campo (associação comunitária rural e o sindicato de trabalhadores rurais), já que foram eles que mobilizaram o restante da comunidade para lutar pela permanência da escola na comunidade, principalmente diante da situação que a comunidade, muitas vezes, precisa da escola para atividades gerais, como as festividades da população.

3 A relação escola e comunidade rural

A primeira pesquisa aqui apresentada (CAMPOS, 2014), referente às escolas dos povoados da cidade de São João del-Rei, tiveram suas instituições fechadas, sendo os alunos transferidos para a escola nucleada, localizada no distrito de São Sebastião da Vitória. Esse processo tinha como finalidade melhorar a qualidade do ensino oferecido à população rural:

estrutura física dos prédios escolares, recursos pedagógicos, biblioteca, ampliação da equipe pedagógica, fim das turmas multisseriadas. Os resultados da autora apontaram que tais melhorias foram em partes efetivadas, mas de forma ainda ineficaz para atender os objetivos pedagógicos almejados. No entanto, esses “investimentos” voltado para a escola nucleada poderia ter sido direcionado para as escolas que já existiam nas comunidades, evitando o apagamento dessas comunidades com o fechamento das instituições e que muitos alunos passassem um tempo prolongado no transporte escolar.

O fechamento dessas escolas simbolizou para a comunidade uma perda em vários sentidos. Uma delas foi a perda do Poder Público nas comunidades em que as escolas estavam inseridas, já que a coleta de lixo que era semanal foi ficando cada vez mais espaçada e a manutenção da estrada de terra que liga as comunidades ao distrito deixou de ser feita pela prefeitura. Além disso, os moradores relataram que com o tempo a celebração de missas na igreja da comunidade também ficou espaçada. Muitos falaram também sobre a realização de eventos festivos que aconteciam no povoado, mas que com o fechamento das escolas deixou de acontecer. Para os moradores o povoado ficou parado e esquecido, conseqüentemente este aspecto estava contribuindo para a perda de identidade com as comunidades e enfraquecimento das redes de sociabilidade existentes.

Simbolizou também uma perda para os alunos, já que ocorreu uma perda de parte da identidade cultural da comunidade. A escola deixou de simbolizar uma extensão do lugar onde eles nasceram e foram criados, não se trata mais de uma instituição que tinha uma história com a origem da comunidade e que estudaram inclusive os familiares das gerações passadas (tios, avós, pais). A autora faz uma consideração importante sobre esse impacto:

Não era somente uma escola que se fechava, era também o fim das festas no povoado, o fim das interações estabelecidas entre os moradores e a comunidade escolar, o fim da circulação diária de crianças, motoristas e funcionários. Dito de outra forma, significava a perda da única presença do Poder Público no povoado. (CAMPOS, 2014, p 123)

São esses os principais fatores que gera resistência dos moradores em relação ao fechamento dessas escolas pesquisadas, uma vez que estão diretamente relacionadas ao fato de ser a única presença do Poder Público nesses locais. Tais pesquisas revelam que problemas enfrentados pelas comunidades muitas vezes são resolvidos e repassados aos órgãos competentes por meio destas escolas. Para além disso, a instituição é também um espaço de socialização e diversão para os moradores, já que as festas promovidas pela escola envolvem toda a comunidade. Logo, gerava na comunidade um sentimento de pertencimento à escola e a vida escolar, mesmo não pertencendo a comunidade escolar como pais, alunos, professores e funcionários (CAMPOS, 2014).

Outro impacto sobre a nucleação diz respeito a participação dos pais nas atividades escolares, quando a escola estava presente na comunidade esse acesso era mais fácil e essa participação mais ativa como foi colocado pela autora “... os pais sentem mais liberdade para conversar com os profissionais sobre o rendimento escolar dos filhos, para tirar dúvidas sobre os processos escolares e outras formas de interação.” (CAMPOS, 2014, p.59). Essa participação ativa dos pais é fundamental para o processo de escolarização das crianças, além de ter um impacto positivo na escola. Com a mudança da escola para o distrito, muitos pais não conseguiam participar ou até mesmo manter um contato com os professores. Alguns pais afirmaram nas entrevistas que sabem da importância da participação, mas não se sentem pertencentes nessa nova escola.

A segunda pesquisa selecionada para esse trabalho foi realizada na única escola do subdistrito de Campinas, em Mariana-MG (BARBOSA, 2022). A pesquisa teve como propósito entender a importância dessa unidade escolar para a comunidade que teme pelo fechamento integral da instituição, já que o segundo segmento do Ensino Fundamental foi transferido para o distrito de Águas Claras. A comunidade de Campinas tem uma especificidade que é o impacto da mineração, principalmente diante do desastre/crime socioambiental do rompimento da Barragem de Fundão que aconteceu no final de 2015, e afetou a comunidade aqui estudada, inclusive a escola presente no subdistrito.

A escola para essa comunidade é fundamental, tanto no cotidiano como no sentido histórico e cultural, gerando o sentimento de pertencimento para os moradores da comunidade, como mencionado pelo autor.

Assim, para além da função escolar e de instrução, podemos inferir a partir dos relatos, que o estabelecimento escolar de Campinas englobou as seguintes funções e significados para os moradores do subdistrito: ser um ponto de referência de sociabilidade para os moradores, inclusive capaz de minimizar alguns conflitos interpessoais; dar-lhes acesso e voz aos canais de comunicação com a esfera pública para que reivindiquem as demandas sociais e envolvam a comunidade e os familiares nas pautas políticas (como na luta pelo reconhecimento da escola local como quilombola); contribuir para o desenvolvimento local, ao gerar emprego, combater o esvaziamento demográfico e ser suporte para as tarefas e necessidades cotidianas.(BARBOSA, 2022, p. 106)

Inclusive esse sentimento de pertencimento ao ambiente escolar favorece a escola e a educação, já que para a comunidade a instituição tem um efeito positivo em vários aspectos, e se faz fundamental para a garantia de direitos dos moradores do subdistrito, além de contribuir para a permanência da população em Campinas.

A questão da permanência da população é um ponto importante considerando a situação dessa comunidade. Para além das demandas comuns de territórios campestres como o assédio do agronegócio; a falta de investimento público e a desigualdade escolar entre a

cidade e o campo, ela também sofre com a questão da mineração. Principalmente com o desastre/crime que atingiu parte da comunidade e toda sua população.

O subdistrito se coloca como resistente e luta pela unidade escolar já que perderam o Ensino Fundamental II em 2019, impactando muito a comunidade, gerando revolta entre moradores sobre a perda dessa etapa na escola do subdistrito e a transferência dos alunos para a escola do distrito de Águas Claras. Essa decisão foi muito marcante para toda a população, já que o espaço escolar é visto como ponto de referência de sociabilidade para os moradores, além de ser o principal canal de comunicação com a esfera pública para reivindicações que dizem respeito aos interesses da comunidade, como pautas políticas, a contribuição para o desenvolvimento local, gerando empregos, combatendo o esvaziamento demográfico e principalmente dando suporte para as tarefas e necessidades cotidianas. A comunidade se sentiu lesada e insatisfeita com a mudança, os moradores já se sentiam abandonados pela prefeitura e a ação foi mais um meio de demonstrar esse abandono e negligência do poder público municipal com o subdistrito.

A terceira pesquisa selecionada para esse trabalho foi realizada em duas escolas que ficam localizadas em duas comunidades rurais que pertencem ao município de Viçosa-MG. A pesquisa teve como propósito investigar o processo de fechamento de escolas rurais que acontecia na cidade. O principal ponto que essa pesquisa evidencia é como a participação ativa das comunidades influencia nesse processo de fechamento ou permanência das escolas na comunidade. Uma escola foi fechada e a outra permanece aberta devido a ação da comunidade em relação ao processo de fechamento que estava sendo realizado pela Secretaria Municipal de Educação.

O processo de nucleação, assim como a pesquisa de Campos (2014), foi responsável pelo fechamento dessas escolas rurais. O discurso das secretarias municipais de educação era “melhorar o ensino das crianças dessas comunidades” foi o que a prefeitura propôs quando estava implementando o fechamento nas duas comunidades (AMARAL, 2021). Mas esse processo de “melhoria do ensino” poderia ser implementada nas escolas já existentes e principalmente mantendo as características locais, já que essas instituições representavam a cultura e a história da comunidade. Portanto, essa nucleação impacta negativamente a escola e a comunidade. A única finalidade seria uma economia para o município, considerando que o transporte escolar das crianças da comunidade é muito mais barato que a manutenção das escolas.

Ao longo da tese, com base nas entrevistas realizadas, é possível afirmar que a escola é um dos principais elos que mantêm a comunidade rural viva, como podemos observar com uma fala das entrevistas realizadas pela pesquisadora “Uma escola numa comunidade é a referência daquele lugar, então fechando, eles ficam vazias e sem um ponto central para o

convívio da comunidade.”(Entrevista com Lourdes em 18/01/2020) (AMARAL, 2021, p.143). Com essa fala fica evidente também o medo da comunidade se perder, de suas culturalidades não terem seguimento, já que o fechamento da escola influencia até nas festas que aconteciam na comunidade e na interação entre os moradores. O fechamento dessas escolas também traz implicações diretas para o esvaziamento do campo, questão recorrente nas pesquisas aqui apresentadas. Outro aspecto que Amaral (2021) aponta é sobre a escola que não foi fechada, localizada na comunidade de Paraíso. Apesar do processo de nucleação que estava acontecendo na cidade, que inclusive foi o responsável pelo fechamento da outra escola, localizada na comunidade de Pau de Cedro. A escola que permaneceu aberta teve grande influência da comunidade para que isso acontecesse, todos os moradores se mobilizaram e se posicionaram contra o fechamento da escola. Tal fato ocorreu devido a organização das associações presentes na comunidade que iniciaram esse processo de mobilização, se estendendo por toda estrutura política da cidade de Viçosa, principalmente dos vereadores que foram fundamentais para a permanência da escola.

Essa movimentação teve força principalmente pelo conhecimento dessas organizações sociais em relação aos seus direitos e isso ficou evidente em uma carta aberta que foi escrita por uma aluna em que a autora em síntese explica:

A carta se refere à escola como um território permeado de relações sociais, que têm um significado importante para a existência da comunidade. Expressa, em síntese, a clara noção de que as crianças e as famílias servidas pela escola são sujeitos de direitos que podem e devem defender os seus direitos frente aos poderes públicos. (AMARAL, 2021,p. 174)

E essa organização democrática foi fundamental para a comunidade, sendo inclusive um dos princípios que fundamentam a Educação do Campo. A pesquisadora, ao comparar as duas escolas e comunidades, identifica que apesar da escola ser o ponto principal para ambas,

Nas nossas análises, nós entendemos que a existência e a permanência da escola nas localidades rurais têm um significado grande para comunidade. As ações táticas desenvolvidas demonstram todo um sentimento de pertencimento que envolveu mobilizações e gerou sentimentos de injustiça, além de novas experiências para comunidade, conforme a experiência vivida pelas comunidades rurais em relação ao fechamento das escolas locais. (AMARAL, 2021,p. 174)

Portanto ficou evidente que para a pesquisadora, apesar da Comunidade Pau de Cedro valorizar e identificar a importância da escola na comunidade, eles não geraram comoção e força política diante da cidade de Viçosa da mesma maneira que a Comunidade Paraíso gerou, mas a sensação de injustiça se fez presente nos dois casos, apesar dela não ter sido suficiente para manter a escola de Pau de Cedro.

Entre as pesquisas aqui analisadas é possível observar que a maioria das escolas foram realmente fechadas diante da sugestão ou imposição das secretarias municipais de educação pertencentes a estes municípios. Nesses casos a comunidade não foi incluída ou não se posicionou firmemente contra esse fechamento, apesar de saber da importância dessas instituições nas comunidades. Já as escolas que não foram fechadas ou apenas reduzidas, a resistência e persistência gerada pelos moradores das comunidades foi o principal motivo para a secretaria de educação interromper o processo.

4 Considerações finais

Essas considerações finais vão fazer uma retomada dos pontos centrais apresentados neste artigo. Neste trabalho, observamos que ao longo da história as comunidades rurais sofrem com o descaso do Poder Público, principalmente após o início da modernização do campo e da industrialização, considerando que os governos priorizam investir em grandes centros urbanos. A presença das escolas nessas comunidades rurais foi uma grande conquista, já que antes as crianças precisavam se deslocar grandes distâncias para frequentar a escola.

Mas como podemos observar está acontecendo um grande retrocesso em relação a isso, muitas escolas rurais estão sendo fechadas pelos processos de nucleação e esvaziamento do campo, em prol de uma economia que impacta diretamente as comunidades, na pesquisa de Barbosa (2022) com as atividades minerárias na região e em outros contextos com o avanço da plantação das monoculturas advindas do agronegócio. Além do impacto na relação dos alunos com a escola, e também na comunidade que faz muita questão da presença da escola naquele ambiente, sem contar os diversos retrocessos que eles vivem após esse fechamento.

Essas escolas simbolizam para a comunidade a permanência de uma cultura, particularidades que são passadas de geração por meio da escola, elas que contribuem e incentivam a permanência de raízes locais, histórias próprias da comunidade e se torna referência para seus moradores.

Outro ponto importante de ser evidenciado nas pesquisas aqui analisadas é a questão da permanência dos moradores na comunidade. Após a mudança das crianças de escola as famílias possuem uma motivação a mais para sair do campo, gerando o esvaziamento do mesmo. Ou em outros casos, gera a evasão escolar, que já é muito comum entre os moradores do campo, mas o processo de nucleação potencializa esse processo.

Outra perda que foi muito citada sobre a saída da escola da comunidade é sobre a perda do Poder Público, já que a escola assume esse papel por ser o único órgão público presente na localidade. Essa perda também gera um descaso da prefeitura com a comunidade,

como a diminuição da frequência de retirada de lixo, falta de manutenção nas estradas que levam até a comunidade ou nas estradas de dentro da comunidade. Além disso, a comunidade perde um espaço de socialização, já que é na escola que acontecem grande parte dos eventos e festividades dos moradores.

Todas essas perdas foram motivo para que o fechamento das escolas gerassem revolta entre os moradores, e que em casos específicos, foram adiados ou evitados esse fechamento. Mas para isso acontecer é necessário que toda a comunidade se una para debater esse fechamento e seus impactos, mas que principalmente lute por seus direitos. Essa é uma questão muito difícil, já que a comunidade precisa ser informada sobre esse fechamento e geralmente esses moradores não são chamados ou informados sobre essa situação, exatamente porque a Secretaria Municipal de Educação sabe que esses moradores e a relação comunidade-escola, tem potencial para evitar esse fechamento.

Diante dos textos apresentados e da perspectiva geral sobre a relação comunidade-escola em escolas rurais, esses fechamentos impactam na comunidade de diversas maneiras que já foram apresentadas anteriormente, mas principalmente na perda da identidade da comunidade. Em todos os textos aqui estudados, a perda da escola simboliza a perda da culturalidade da comunidade, os moradores sentem que estão perdendo parte da história deles e de seus familiares.

Apesar de todos saberem como esses fechamentos vão impactar na comunidade, poucos moradores se articulam para evitar esse fechamento, mobilização essa que exige muito conhecimento e organização política, como aconteceu no município de Viçosa- MG, mudando o rumo da história daquela comunidade e dessa escola ali presente.

5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Arlene de Paula Lopes. **Escolas rurais do município de Viçosa-Minas Gerais: memórias, políticas e práticas**. 2021. 217 f. Tese (Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

BARBOSA, Filipe Cotta. **Relação Escola-Comunidade: a importância da escola do campo**. 2022. 162 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2022.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB 1, de 3 de abril de 2002**. Institui diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Brasília, Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13800-rceb001-02-pdf&category_slug=agosto-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em 19 de março de 2025.

CAMPOS, Alexandra Resende. **Entre o Rural e o Urbano: Política de Nucleação, Escolarização, Relação Família-Escola e Escola Família em Comunidades Rurais de São João Del-Rei, MG**. 2014. 183 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014.

INEP. **Resultados do censo escolar de 2023**. Painéis estatísticos. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP, Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/educacao-no-campo#:~:text=Hoje%2C%20o%20Brasil%20tem%2073.483,em%20assentamentos%20para%20reforma%20agr%C3%A1ria>. Acesso em 19 de março de 2025.

PERIPOLLI, Odimar João; ZOIA, Alceu. O fechamento das escolas do campo: o anúncio do fim das comunidades rurais/camponesas. *Revista Educação, Cultura e Sociedade, [S. l.]*, v. 1, n. 2, 2011. DOI: [10.30681/ecs.v1i2.435](https://doi.org/10.30681/ecs.v1i2.435). Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/recs/article/view/7845>. Acesso em: 24 set. 2024.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da Fucamp*, v.20, n.43, p.64-83/2021